

COMO PARIS PRETENDE alcançar 30 HECTARES PARA PRODUÇÃO LOCAL ATÉ 2020

1. **PROMOTOR:** Município de Paris
2. **LOCALIZAÇÃO:** Paris, França (população 2,2 milhões de habitantes)
3. **ENQUADRAMENTO:** O projeto teve início em janeiro de 2016 com a assinatura da carta “Objetivo 100 hectares” A assinatura reuniu 33 atores, empresas privadas, setor público governamental, proprietários privados. Foi precedido por um conjunto de iniciativas que explicam a sensibilidade dos diferentes atores para a temática. A nível regional destaque para o selo “Mangeons Local”, dinamizado pela CERVIA (equivalente às áreas metropolitanas em Portugal). Ao nível da cidade de Paris, destaque para o “Plan de Alimentation Durable” (2015-2020) que visa assegurar que, até 2020, 50% dos produtos consumidos pela restauração coletiva municipal sejam provenientes de produção biológica, local e sazonal.
4. **OBJETIVOS GERAIS:** Alcançar até 2020, 100 hectares de áreas verdes em Paris, dos quais 30 hectares de Agricultura Urbana.
5. **BREVE DESCRIÇÃO:** Para atingir os 30 hectares de áreas produtivas foram mapeados os espaços disponíveis e estabelecidas parcerias com entidades públicas e privadas. Foram lançados diversos concursos públicos onde são disponibilizados espaços sujeitos a propostas de ocupação: “Parisculteurs saison 1” (2016); “Chapelle Internacional” (2017); “Parisculteurs saison 2” (2017); “Houblon saison 1” (2017) e “Houblon saison 2” (2018); “Cultivons la Promenade Barbès – Chapelle – Stalingrad” (2018).
A tipologia de espaços é variável e inclui: telhados de edifícios como a Opera da Bastilha, o edifício do centro de saúde da SRD (equivalente à REFER em Portugal), ou supermercados; mas também parques de estacionamento (produção de cogumelos ou hidroponia com uso de luz artificial); uma antiga cisterna de água, muros, viadutos, etc.. O perfil dos alimentos produzidos inclui: legumes, frutas, ervas aromáticas, cogumelos, mel, o lúpulo, ovos, peixe, etc.
6. **RESULTADOS:** Na primeira edição Parisculteurs (2016) foram disponibilizados 32 espaços (5,7 hectares). De acordo com a Autarquia, nos 14 espaços já instalados são produzidos 128 toneladas e frutas e legumes. Resultados dos restantes concursos não disponíveis.

BOAS PRÁTICAS INTERNACIONAIS: FICHA – BPI.1

ESTUDO DE CASO: COMO PARIS PRETENDE alcançar 30 HECTARES PARA PRODUÇÃO LOCAL ATÉ 2020

7. **FONTE DE FINANCIAMENTO:** O financiamento tem, por norma, três fontes: o município que disponibiliza ou negocia a cedência do espaço a custo zero; financiamento próprio com recurso a crédito; Outros tais como o recurso ao crowdfunding.
8. **REPLICABILIDADE EM PORTUGAL:** É possível baseada numa visão holística do sistema alimentar e forte cooperação entre a administração central, setor privado e terceiro setor.
9. **CONTATOS:** presse@paris.fr
10. **LINKS E INFORMAÇÃO ADICIONAL:**

Plan Alimentation Durable: <https://www.paris.fr/actualites/un-plan-alimentation-durable-pour-paris-2705>

<http://www.parisculteurs.paris/fr/charte-100-hectares/>

<http://www.parisculteurs.paris/>

<http://www.cervia.fr/index.php/nos-missions-offres-de-service/promotion/demarche-mleidf>

https://www.miimosatransition.com/?utm_source=MiiMOSA+Plateforme&utm_campaign=e4d96d7910-&utm_medium=email&utm_term=0_e69fcaa011-e4d96d7910-566241513

11. **IMAGEM E VÍDEO:**

<https://www.dailymotion.com/video/x659pw5;>

<https://www.youtube.com/watch?v=alBAyBrKdbc>



Elaboração: Cecília Delgado. CICS.NOVA – FCSH Universidade Nova de Lisboa

Data: Janeiro 2019